

# O Distrito Criativo como estratégia de desenvolvimento Territorial Sustentável<sup>1</sup>

The Creative District as a Sustainable Territorial Development Strategy

Elisa Lubeck<sup>2i</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9176-0050>

Flavi Ferreira Lisbôa Filho<sup>3ii</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4307-9401>

Recebido em: 12/12/2023. Aprovado em: 19/02/2024.

## Resumo

A presente proposta tem como objetivo refletir sobre a relação entre comunicação e desenvolvimento na região do Distrito Criativo Centro-Gare de Santa Maria - RS, além de compreender como os movimentos culturais se vinculam às políticas de desenvolvimento através da comunicação e inovação. A partir da pesquisa observamos que o Distrito Criativo representa uma alternativa para o planejamento urbano de forma mais participativa e integrada, procura proteger o patrimônio cultural local e busca universalizar o acesso aos espaços públicos de forma segura, inclusiva e acessível, revitalizando os locais que marcam a identidade cultural de Santa Maria.

**Palavras-chave:** Comunicação; Distritos Criativos; Estudos Culturais.

## Abstract

This proposal aims to reflect on the relationship between communication and development in the Centro Criativo-Gare de Santa Maria-RS region, in addition to understanding how cultural movements are linked to development policies through communication and innovation. From the research we observed that the Creative District represents an alternative for urban planning in a more participatory and integrated way, seeks to protect local cultural heritage and seeks to universalize access to public spaces in a safe, inclusive and accessible way, revitalizing the places that mark the cultural identity of Santa Maria.

**Keywords:** Communication; Creative Districts; Cultural Studies.

## 1 Introdução

A comunicação é reconhecida por sua capacidade de promoção do desenvolvimento local e regional através do incentivo à participação da comunidade em todas as esferas da sociedade. Ademais, o desenvolvimento também é responsabilidade

<sup>1</sup> Uma versão preliminar deste estudo foi apresentada no 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Rio Grande do Sul – Brasil. E-mail: [elisaterra@unipampa.edu.br](mailto:elisaterra@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Rio Grande do Sul – Brasil. E-mail: [flavi@ufsm.br](mailto:flavi@ufsm.br)  
Comunicação & Inovação | v. 24 | e20239381 | jan.-dec. | 2023 | ISSN 2178-0145. <https://doi.org/10.13037/ci.vol24.e20239381>



de todos os cidadãos, enquanto resultado de um processo contínuo de criação do homem em relação aos desafios que enfrenta.

Nesse sentido, a comunicação apresenta-se como uma das dimensões do desenvolvimento territorial sustentável, visto que o conhecimento e a informação tornaram-se fatores de superação de desigualdades, de agregação de valor e de propagação do bem-estar. Para Peruzzo (2014), emerge nesse contexto outro tipo de comunicação relacionada às mudanças de práticas, à mobilização e à busca de visibilidade pública e aceitação social. Um modelo de comunicação mais participativa, baseada nas propostas de desenvolvimento local, sustentável e humano, respeitando as culturas e colocando a comunicação a serviço do reforço e da ampliação da cidadania.

Sendo assim, a investigação da presente pesquisa está debruçada na relação entre comunicação e desenvolvimento, na região abarcada pelo Distrito Criativo de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, buscando compreender a identidade cultural do município e verificando quais as estratégias de comunicação e interação utilizadas para fortalecimento, desenvolvimento e valorização dos recursos culturais locais na perspectiva do Distrito Criativo.

## 2 Desenvolvimento Territorial Sustentável

O desenvolvimento econômico está associado ao crescimento econômico, ou seja, em quanto ele pode ser revertido em qualidade de vida da população, e é expresso através do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para Sachs (2008) são essenciais ao desenvolvimento econômico os pilares social, ambiental, territorial, econômico e político.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável surgiu a partir da Conferência de Estocolmo em 1972, enfatizando a utilização racional dos recursos. O conceito de desenvolvimento, tomando a concepção multidimensional de Perroux (1981), pode ser caracterizado como “o conjunto de transformações socioeconômicas, políticas e culturais que possibilitam o bem-estar social, a sua expressão em diferentes modos de vida e formas participativas de organização política” (BARBOSA-DA-SILVA, 2010, p.9).

Jara (2001) apresenta como fundamentais as questões intangíveis relativas ao desenvolvimento, destacando o desenvolvimento das pessoas e não das coisas. Dessa forma, o desenvolvimento deve viabilizar os valores culturais e enriquecer a vida humana com a expansão das capacidades individuais e coletivas orientadas para a satisfação das



necessidades essenciais de todas as culturas, tais como: proteção, afeto, participação, entendimento, lazer, subsistência, identidade e liberdade. Ainda, “sem trabalhar a cultura e os sentimentos coletivos, não há como se chegar às mudanças sustentáveis” (JARA, 2001, p.54). Além disso, devem ser integradas à análise do desenvolvimento parâmetros relativos ao emocional, ao coletivo, ao imaginário e à memória social. Sendo assim, “as sociedades locais assumem a concepção e o implemento de modos de vida endógenos e sustentáveis à proporção que priorizam a satisfação das necessidades nascidas de sua cultura e de seu ambiente” (JARA, 2001, p.276).

A noção de território enquanto construção social, também adquire importância no processo de desenvolvimento, atribuindo a centralidade para os atores nesse processo e reconhecendo o seu protagonismo. Para Pecqueur (2011) o território é uma construção coletiva dos atores (“território-construído”) e não simplesmente um espaço geográfico ou uma unidade administrativa delimitada (“território-dado”). Nesse sentido o conceito de Desenvolvimento Territorial Sustentável - DTS surge integrando as abordagens do território e da sustentabilidade, focado nas questões locais e integrando as esferas política, cultural-identitária e territorial, formando redes locais que valorizem os recursos do território e privilegiando o desenvolvimento territorial (PECQUEUR, 2009; CARRIÈRE; CAZELLA, 2006).

### **3 Distritos Criativos: do mundo para Santa Maria**

Os Distritos Criativos são territórios urbanos delimitados, transformados colaborativamente por pessoas, que permitem a transferência de conhecimento, o desenvolvimento de ideias e práticas, além de intensificarem a atividade cultural, gerando uma rede de serviços em que se concentram negócios e atividades criativas em um ambiente atrativo (TESTONI, 2018). Segundo Teixeira, Piqué e Ferreira (2022) os Distritos Criativos podem ser considerados ambientes de inovação da atualidade formando uma atmosfera viva com a presença de negócios criativos que se integram à cultura do espaço e dinamizam a cultura local.

Nos Distritos Criativos a história também é considerada, valorizando os costumes, a herança urbana e as localidades antes não valorizados e “como resultado, o distrito criativo torna-se atrativo para pessoas criativas e promove uma forte sensação de pertencimento” (TESTONI E WITTMANN, 2019, p.21).

Moretini e Lopes (2021, p.3) destacam que os arranjos produtivos locais são resultado de um processo de desenvolvimento que buscam transformar o território em algo mais rentável e produtivo e caracterizam-se pela especialização produtiva, inovação, aprendizagem e cooperação



dos atores locais, apresentando “formas de atuação e de cooperação únicas, constituindo a participação como um valor fundamental”.

Em sua maioria, os distritos criativos do mundo refletem evoluções históricas e culturais das sociedades, ao mesmo tempo em que impactam e transformam as localidades nas quais estão inseridos. São ambientes que fortalecem o crescimento econômico, social, cultural e criativo das comunidades, as quais encontram nos distritos criativos espaços de compartilhamento e disseminação de conhecimentos, ideias, trabalhos e gostos em comum (Via Conhecimento, 2022)<sup>4</sup>.

De acordo com Teixeira, Pique e Ferreira (2022), através do mapeamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Via Estação Conhecimento e descrito no livro “Volta ao mundo por meio dos Distritos Criativos”, existem atualmente 63 Distritos Criativos no mundo, sendo 32 na América, 22 na Europa, 6 na Ásia, 2 na Oceania e 1 na África. Na América do Sul encontram-se 11 Distritos Criativos. O livro lista apenas 4 Distritos Criativos no Brasil: Distrito Criativo de Porto Alegre (Distrito C) (Porto Alegre - RS); Distrito Criativo Centro-Gare (Santa Maria - RS); Distrito Criativo de Passagem (Mariana-MG) e Distrito Criativo de Vitória (Vitória - ES).

Cabe destacar que esses ambientes de inovação e criatividade continuam surgindo em diversas partes do mundo e do Brasil, por isso, acrescentamos mais dois Distritos Criativos: O Distrito Criativo Estreitar (Florianópolis-SC) e o Distrito Criativo Sé/República (São Paulo - SP). O Distrito Criativo Estreitar foi criado com o objetivo de atrair investimentos para potencializar as características locais, a gastronomia e a indústria de Florianópolis, e faz parte das estratégias do Pacto Floripa<sup>5</sup>. O Distrito Criativo Sé/República foi criado em 2014, fruto do reconhecimento da economia criativa como instrumento de desenvolvimento social e urbano em São Paulo<sup>6</sup> (Moretini e Lopes, 2021).

## 4 Metodologia

A presente pesquisa é de abordagem qualitativa e está embasada na ideia de Minayo (2007), pois responde a questões muito particulares, uma vez que se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado. O aporte teórico-metodológico está centrado na teoria cultural (Williams, 2003; Lisboa Filho, 2020) e nos estudos culturais (Cevasco, 2001; 2003; Escosteguy, 2010; Coiro-Moraes, 2016; Williams, 2003). De acordo com Cevasco (2003, p.148) o materialismo cultural busca “definir a unidade

<sup>4</sup> Quer dar uma volta ao mundo? Conheça os Distritos Criativos! Disponível em: <https://via.ufsc.br/quer-dar-uma-volta-ao-mundo-conheca-os-distritos-criativos/>. Acesso em 10/08/2023.

<sup>5</sup> O Pacto Floripa é um plano de retomada do desenvolvimento com uma visão para a cidade até 2030. O pacto busca tornar Florianópolis uma referência em turismo sustentável, tecnologia, economia criativa, saúde, uma cidade inteligente e criativa. Dentro do Pacto Floripa também estão em fase de construção outros 5 Distritos Criativos: Canasvieiras, Ingleses, Sul, Lagoa e Centro.

<sup>6</sup> Lei nº 16050, 31 de julho de 2014. Suplemento Diário Oficial da Cidade de São Paulo. Ano 59, número 140, p. 43, Imprensa Oficial.



qualitativa do processo sócio-histórico contemporâneo e especificar como o político e o econômico podem e devem ser vistos nesse processo”. Para a autora os produtos da cultura não são objetos, mas práticas sociais.

A cultura, na concepção de Williams (2003), pode ser classificada como ideal (resultado da perfeição humana), documental (registrada na literatura e produtos midiáticos) e social (relativa ao modo de vida da sociedade) e está dividida em três níveis: a) cultura vivida, relacionada a um período histórico específico; b) cultura registrada, aquela que está documentada nas artes, nas instituições e no cotidiano; c) cultura da tradição seletiva, que é relativa aos aspectos da cultura que serão incorporados ao imaginário de determinado grupo.

Como etapa analítica a presente pesquisa está organizada em três fases: 1) cultura vivida; 2) cultura registrada; e 3) interpretativa (Lisbôa Filho, 2020). A primeira etapa diz respeito à pesquisa exploratória buscando contextualizar a cidade de Santa Maria e o Distrito Criativo Centro-Gare, possibilitando a compreensão do contexto do objeto.

A cultura registrada é uma categoria cultural apresentada por Williams (2003) e está na centralidade analítica da pesquisa. Para Williams (2003) a cultura registrada se define e é definida por um tempo e lugar específicos, abarcando obras de arte, vídeos, documentos, entre outros. Todos esses registros possibilitam obter informações sobre determinado contexto cultural-midiático.

Por fim, a etapa interpretativa tem como objetivo tensionar as etapas de análise da cultura vivida e da cultura registrada a partir das mediações e transversalidades existentes. Cevasco (2003, p.73), quando aponta três níveis da análise dos estudos culturais:

[...] O da experiência concreta do vivido, com sua ênfase nos mapas de sentido que informam as práticas culturais de determinados grupos ou sociedades; o das formalizações dessas práticas em produtos simbólicos, [...]; e o das estruturas sociais mais amplas que determinam esses produtos, momento que exige lidar com a história específica dessas estruturas.

Entendemos que a coleta de dados é parte fundamental da análise da cultura registrada, a qual associamos a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) como recurso metodológico. Por fim, após uma breve caracterização dos Distritos Criativos, serão apresentados os resultados obtidos junto à cultura vivida e aos registros midiáticos (cultura registrada).

## 5 Cultura Viva: Santa Maria e o Distrito Criativo Centro-Gare

Santa Maria, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), possui uma população estimada de 271.633 pessoas, o PIB per capita do município é de R\$30.810,98, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,784. Comparando o PIB per capita com outros municípios do Brasil, Santa Maria-RS, ocupa a posição 1634 de 5570. Na comparação com as cidades do Estado do Rio Grande do Sul, Santa Maria ocupa a posição 311 de 497 em relação ao PIB per capita. De acordo com o IBGE, em 2021, o salário médio mensal na cidade era de 3,2 salários mínimos. Se compararmos com outros municípios do país, Santa Maria ocupa a posição 96 de 5570 em relação ao salário médio mensal. No Rio Grande do Sul a posição da cidade é 11 de 497. Em relação ao IDH, o Estado do Rio Grande do Sul ocupa o 5º lugar no ranking nacional. Santa Maria apresenta um IDH-M considerado alto, ocupando o 9º lugar no ranking estadual.

A cidade é um município polo na região central do Estado e reconhecida pela pluralidade de povos e culturas. Possui muitos atrativos histórico-culturais, gastronomia variada e belezas naturais, além de um patrimônio paleontológico e várias opções de lazer, cultura e entretenimento. Também é destaque pelo comércio e serviços, além de ser um polo educacional (ASSIS, 2022).

Historicamente, o primeiro grande ciclo de desenvolvimento da cidade de Santa Maria pode ser atribuído à chegada da ferrovia em meados de 1885. Devido à sua posição central estratégica, a cidade se tornou um importante entroncamento ferroviário do sul do país. A ferrovia impulsionou transportes, comércio, hotéis (localizados na atual Avenida Rio Branco), além da melhoria da infraestrutura pública (iluminação, transportes, etc.). No final do século XIX foi inaugurado um teatro na cidade para as companhias se apresentarem. No início do século XX foi construída a Vila Belga, conjunto habitacional destinado aos funcionários da companhia responsável pela ferrovia. Também foram inauguradas a Escola de Artes e Ofícios Hugo Taylor e a Escola Santa Terezinha, voltadas ao ensino e à formação dos filhos dos funcionários da ferrovia, e, entre 1911 e 1937, foram inaugurados quatro cinemas na cidade (PMSM, 2023).

De acordo com a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento-UNCTAD o patrimônio cultural é a alma das indústrias cultural e criativa: “é o patrimônio que une os aspectos culturais dos pontos de vista histórico,



antropológico, étnico, estético e social, influencia a criatividade e se caracteriza como a origem de uma gama de produtos e serviços patrimoniais, além de atividades culturais (RELATÓRIO, 2012, p. 8).

Um segundo grande ciclo de desenvolvimento foi impulsionado pela educação, tornando a cidade um polo nacional de ensino. Iniciando com a criação da Faculdade de Farmácia em 1932, cujo primeiro diretor foi o Dr. Francisco Mariano da Rocha, considerada a célula-mãe da Universidade Federal de Santa Maria. A UFSM foi criada pela Lei nº 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960, foi a primeira universidade federal criada no interior do país, fora de uma capital e teve como Reitor Dr. José Mariano da Rocha Filho. Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. A cidade possui 8 instituições de Ensino Superior: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Franciscana (UFN), Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES), Faculdade Palotina de Santa Maria (FAPAS), Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), Faculdade de Ciências da Saúde (SOBRESP) e Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

A criação do Distrito Criativo Centro-Gare aponta para uma possível nova etapa de desenvolvimento englobando a região do centro histórico e cultural de Santa Maria. O território do Distrito Criativo Centro-Gare contempla os espaços relacionados aos dois ciclos mais grandiosos de desenvolvimento que a cidade teve: a Gare da Viação Férrea e o complexo da Antiga Reitoria da Universidade Federal de Santa Maria (Figura 1). A região foi eleita a partir da realização de *workshops* com a comunidade e também por representar um papel importante no desenvolvimento e na história da cidade, região onde foram mapeados 170 estabelecimentos comerciais e de serviços (Avenida Rio Branco) e 50 empreendimentos ligados à economia criativa (Vila Belga).

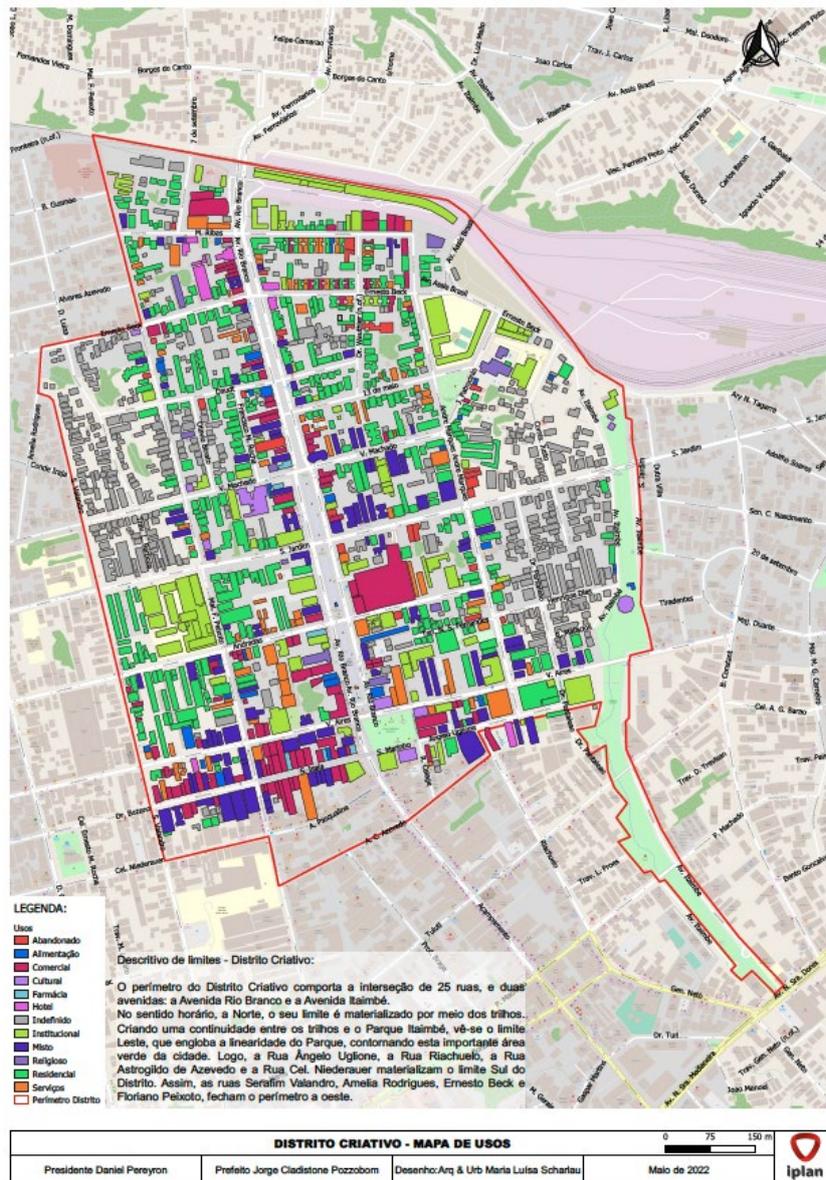
Durante a etapa de reconhecimento e levantamento de desafios para a implantação do Distrito Criativo em 2021, foram ouvidas 550 pessoas em seis *workshops* e contabilizados 1.758 apontamentos (PMSM, 2021). O projeto buscou aproximar e potencializar diferentes atores para atuarem coletivamente na geração de valor para o território, revitalizando as antigas construções e criando um polo de diversidade aos moradores e turistas.

O modelo de governança do Distrito Criativo Centro-Gare se dá em três níveis: a instância máxima (assembleia colegiada composta por um representante de cada



organização participe da iniciativa, todos com direito a voto); o nível estratégico (Comitê Gestor e Coordenação Executiva); nível executivo (Comitê Executivo que se divide em um comitê por dimensão). A governança é composta pelo poder público, universidades, entidades, sindicatos e sociedade civil. Ainda, a partir dos problemas apontados, foram elencadas quatro dimensões (Ambiente Natural e Construído; Governança e Políticas Públicas; Economia Criativa e Identidade e Recursos Culturais), 41 objetivos estratégicos e 237 ações.

Figura 1 – Delimitação do território do Distrito Criativo Centro-Gare



Fonte: Distrito Centro Gare (2024)

O Distrito busca transformar o território em um ambiente de convivência entre pessoas, de vivência da memória da cidade e de desenvolvimento econômico e



sustentável, dando condições para o florescimento do potencial criativo e inovador das pessoas, além de aproximar e potencializar atores de diferentes esferas para atuar coletivamente na geração de valor para o território.

De acordo com a Prefeitura Municipal de Santa Maria a arrecadação do setor de inovação no município aumentou 26,65% em 2022. Em 2021, a arrecadação das empresas de inovação foi de R\$ 93,1 milhões e, em 2022, a receita passou para R\$ 118 milhões. O setor de turismo aumentou 17,66%, dando um salto de R\$ 80,6 milhões em 2021 para R\$ 94,9 milhões em 2022. Tais aumentos também alimentaram os cofres públicos por meio do Imposto Sobre Serviços (ISS), trazendo R\$ 2.367.030,36, na inovação, e R\$ 3.405.858,77, no turismo. Ainda:

As boas colocações em rankings econômicos nacionais e estaduais dão base para justificar o crescimento econômico do Município, que atingiu a previsão histórica de R\$ 1,2 bilhão em receita prevista para 2023. Nesse contexto, os setores de inovação e turismo se destacam com crescimento significativo em 2022. O saldo 2021-2022 de geração de empregos também foi positivo (PMSM, 2023).

Analisando os objetivos dos quatro comitês que compõem a governança do Distrito Criativo, encontramos ações de divulgação e comunicação, criação de campanhas, sinalização, depoimentos dos sujeitos que vivem na região, criação de conteúdo, criação de plataformas de divulgação, entre outros. O Distrito utiliza o *site* ([www.districtocentrogare.com.br](http://www.districtocentrogare.com.br)), o *Instagram* (@districtocentrogare), o *facebook* (@districtocentrogare) e o *podcast* “PodCriá-Economia Criativa em Santa Maria” para divulgação das ações. A conta do *instagram* foi criada em março de 2022 e possui 305 publicações e 1933 seguidores. A conta do *facebook* foi criada em abril de 2022 e possui 371 seguidores e 325 curtidas. O *podcast* “PodCriá-Economia Criativa em Santa Maria” foi criado em agosto de 2023 e conta com sete episódios<sup>7</sup> que abordam: a cultura de Santa Maria e as migrações; o espaço urbano e sociabilidade; a importância da ferrovia; e a economia criativa no município. A segunda temporada do *podcast* conta com 12 episódios que abordam temas como economia criativa, turismo, entre outros.

Sendo assim, considerando os objetivos estratégicos do Distrito Centro-Gare, as diversas ações realizadas e os canais midiáticos utilizados, destacamos que a comunicação é fundamental no sentido de divulgar as ações realizadas; criar conteúdos claros e didáticos para explicar a legislação aos empreendedores; além de divulgar as organizações que estão no Distrito Criativo. Tais ações fortalecem a imagem de Santa

<sup>7</sup> Dados coletados em 20 de fevereiro de 2024.



Maria como referência comercial da região; favorecem o compartilhamento de conhecimentos sobre gestão, empreendedorismo e inovação; divulgam e valorizam artistas e empreendedores, aumentando a movimentação cultural criativa do Distrito; além de estimularem a participação das mais diferentes organizações, grupos e coletivos, nos comitês no Distrito Criativo.

## 6 Registros Midiáticos do Distrito Criativo Centro-Gare

Para verificar como o Distrito Criativo é apresentado nos veículos de comunicação locais, pesquisamos no *site* da Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM) e no *site* do Jornal Diário de Santa Maria (DSM) nos anos de 2021, 2022 e 2023<sup>8</sup>, utilizando a palavra-chave “Distrito Criativo”. A partir da pesquisa encontramos 128 notícias no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria (Figura 2) e 35 notícias no site do Diário de Santa Maria (Figura 3).

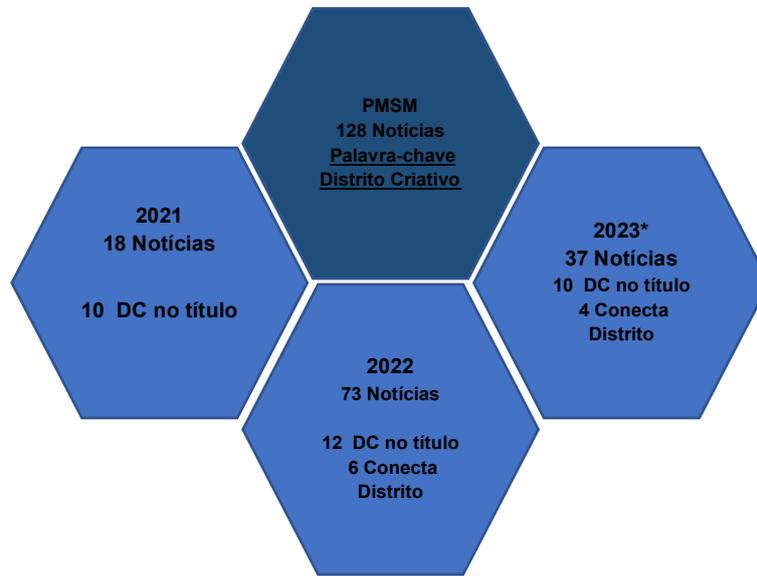
Como exercício metodológico, utilizamos o recorte do ano de 2023 nas notícias sobre o “Distrito Criativo” no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM) e no Portal do Jornal Diário de Santa Maria (DSM). A partir das 37 notícias publicadas no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria e das 23 notícias publicadas no site do Jornal Diário de Santa Maria em 2023, elencamos as cinco notícias com o maior número de visualizações<sup>9</sup> em cada site (em ordem decrescente). As notícias foram elencadas com base no critério da representatividade (BARDIN, 2011).

<sup>8</sup> Dados coletados até o dia 18 de julho de 2023.

<sup>9</sup> As estatísticas de visualização das notícias, tanto no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria quanto no site do Jornal Diário de Santa Maria, foram fornecidas pelos responsáveis das respectivas organizações a partir de solicitação da pesquisadora.

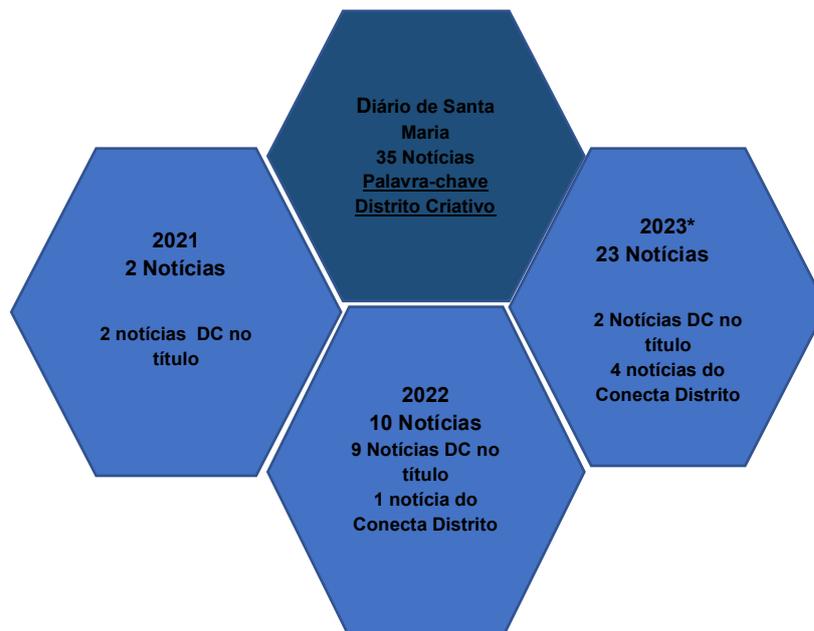


**Figura 2** –Pesquisa palavra-chave “Distrito Criativo” no Site da Prefeitura Municipal de Santa Maria 2021-2023



Fonte: elaborado pelos autores

**Figura 3** –Pesquisa palavra-chave “Distrito Criativo” no Site do Jornal Diário de Santa Maria 2021-2023



Fonte: elaborado pelos autores

Na sequência, exploramos os resultados midiáticos de análise neste exercício, dividindo os conteúdos identificados por unidades de registro: editorias em que as publicações foram hospedadas, títulos das publicações e quantas visualizações. A partir

da análise dessas unidades de registro, procuramos observar: sob quais aspectos e temáticas o Distrito Criativo foi pautado; quantas publicações relacionavam o Distrito Criativo ao Centro Histórico, Gare, Vila Belga e economia criativa e quais os sentidos acionados nessa relação.

A partir da leitura flutuante das unidades de registro recém-mencionadas, as cinco notícias com o maior número de visualizações em 2023 no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria estão descritas no Quadro 1:

**Quadro 1** – Notícias com mais visualizações em 2023 no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria

Notícia	Número de Visualizações
Seminário apresenta resultados de projetos de extensão da UFSM no Distrito Criativo Centro-Gare.	16
Luminárias na área do Distrito Criativo Centro-Gare começam a ser substituídas por lâmpadas de Led.	13
Brique da Vila Belga é atração na tarde deste sábado (22) e encerra a 2ª edição do Conecta Distrito.	10
Com inscrições gratuitas, Conecta Distrito ocorre de 20 a 22 de abril, no Mercado da Vila Belga.	9
Troca de luminárias do Distrito Criativo atinge 90% e serviço deve ser finalizado nos próximos dias.	8

Fonte: elaborado pelos autores.

Dessas notícias, três apresentam a palavra “Distrito Criativo” no título e duas apresentam a palavra “Vila Belga”. A notícia com mais visualizações elenca os 10 projetos da UFSM relacionados ao DC e apresenta uma imagem com três dos principais articuladores do distrito: o vice-prefeito, Rodrigo Décimo; o Pró-Reitor de Extensão da UFSM, Flavi Ferreira Lisboa Filho; a Secretária de Cultura do Município, Rose Carneiro. Duas notícias estão ligadas à preservação do território como as melhorias na iluminação, destacando no corpo do texto que a iluminação favorece a segurança e estimula a visitação e a circulação de pessoas no DC. Duas notícias são do evento Conecta Distrito que destaca a criatividade e a inovação, conectando artistas e empreendedores, uma oportunidade de discussão sobre “economia criativa”. Foram encontrados, no período de 2021 a 2023, nas notícias do site da PMSM: 18 resultados para “Centro Histórico”; 299 resultados para “Gare”; 133 resultados para “Vila Belga” e 81 resultados para “Economia Criativa”.

No site do Jornal Diário de Santa Maria, as cinco notícias com o maior número de visualizações em 2023 estão descritas no Quadro 2:

**Quadro 2** – Notícias com mais visualizações em 2023 no site do Jornal Diário de Santa Maria

Notícia	Número de Visualizações
Mais de 20 empreendimentos locais fazem parte do cenário da Vila Belga.	1897
Conecta Distrito, circo, feira de brechós e muito mais para curtir o final de semana!	837
Brique da Vila Belga no sábado marca o fim do 2º Conecta Distrito.	551
Rodrigo Décimo, o homem que virou o “Senhor Distrito Criativo.	350
Luminárias na área do Distrito Criativo Centro-Gare começam a ser substituídas por lâmpadas de Led.	322

Fonte: elaborado pelos autores.

Dessas notícias apenas duas apresentam a palavra “Distrito Criativo” no título e duas apresentam a palavra “Vila Belga”. A notícia com mais visualizações retrata a história da Vila Belga e faz um chamado para o evento “Conecta Distrito”. As outras três apresentam a programação do evento. Uma notícia aponta o vice-prefeito como figura essencial para a criação do DC e faz alusão às eleições de 2024. Por fim, a notícia com menos visualizações no DSM trata das melhorias no território do Distrito Criativo. Foram encontrados nas notícias do site do DSM: 763 resultados para “Centro Histórico”; 719 resultados para “Gere”; 431 resultados para “Vila Belga” e 135 resultados para “Economia Criativa”.

A partir da coleta de dados e análise de conteúdo foi possível olhar as mediações existentes entre o vivido e o registrado, encontrando pistas para refletir sobre as representações do Distrito Criativo na mídia on-line. Muitas vezes observamos que a alusão ao Distrito Criativo Centro-Gare é realizada através da utilização de palavras como “Centro Histórico”, “Gare”, “Vila Belga” e “Economia Criativa”, que também caracterizam o território. Esses primeiros dados nos dão pistas que nos fazem refletir que “[...] a cultura midiática constrói, desconstrói, atualiza, impõe e quiçá negocia identidades e representações” (LISBÔA FILHO, 2021, p. 35). Dessa forma, o Distrito Criativo é representado por algum elemento ou patrimônio histórico de seu território o que faz com que algumas pessoas desconheçam o complexo do Distrito Criativo Centro-Gare. Outra questão importante observada é que as visualizações são mais frequentes no site do Jornal Diário de Santa Maria do que no site da Prefeitura Municipal.

Sendo assim, para que efetivamente ocorra a sensibilização, a articulação dos atores e a visibilidade do Distrito Criativo Centro-Gare são necessárias diversas ações transversais de comunicação que tenham como objetivo informar, motivar e promover a participação da população no território. Enfim, as estratégias devem equilibrar ações



presenciais (festivais, eventos, cursos, capacitações, seminários), mobilização via redes sociais (*facebook, instagram, whatsapp, youtube*), campanhas e utilização de meios de comunicação impressos, audiovisuais e digitais. Todas as ações devem ser planejadas estrategicamente e precisam estar articuladas para que garantam efetividade na sensibilização, visibilidade e articulação do Distrito Criativo.

## 7 Considerações Finais

De acordo com a Nova Agenda Urbana proposta pela Organização das Nações Unidas é preciso reavaliar como as cidades são planejadas, projetadas, financiadas, desenvolvidas, governadas e administradas, buscando erradicar a pobreza e a fome, reduzir desigualdades, promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável; alcançar a igualdade de gênero; melhorar a saúde e o bem-estar; promover a resiliência e proteger o meio ambiente. Nesse sentido, a criação do Distrito Criativo Centro-Gare aponta para uma possibilidade de desenvolvimento territorial sustentável, num projeto que busca potencializar diferentes atores para atuarem coletivamente na geração de valor para o território, englobando o centro histórico e as regiões tombadas como patrimônio da cidade de Santa Maria, revitalizando as antigas construções e criando um polo de diversidade aos moradores e turistas.

Conforme destaca o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis<sup>10</sup> da Agenda 2030, deve ser realizado um esforço de todas as esferas da sociedade para tornar as cidades mais inclusivas e sustentáveis, incluindo a proteção e salvaguarda do patrimônio cultural, essenciais ao desenvolvimento. Em especial, podemos dizer que o Distrito Criativo Centro-Gare atende de forma mais próxima as metas 11.3<sup>11</sup>, 11.4<sup>12</sup> e 11.7<sup>13</sup> pois representa uma alternativa para o planejamento urbano de forma mais participativa e integrada, procura proteger o patrimônio cultural local e busca universalizar o acesso aos espaços públicos de forma segura, inclusiva e acessível, revitalizando os locais que marcam a identidade cultural de Santa Maria. De acordo com o Índice de

<sup>10</sup> Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

<sup>11</sup> 11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

<sup>12</sup> 11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

<sup>13</sup> 11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.



Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR)<sup>14</sup> para atingir as metas e objetivos da Agenda 2030 nos 5.570 municípios brasileiros, Santa Maria-RS, apresenta um nível geral de desenvolvimento médio (de 50 a 59,99), ocupando a posição 1435 de 5570 na classificação geral. E, em relação ao ODS 11, especificamente, apresenta um índice de desenvolvimento considerado alto - 60 a 79,99. Consideramos o projeto do Distrito Criativo Centro-Gare como uma alternativa que pode e deve ser aproveitada de forma mais efetiva por todos os setores para impulsionar o desenvolvimento territorial sustentável da cidade.

Outra questão importante refere-se ao fomento dos ODS da Agenda 2030 no Brasil, recebendo um aumento de 44% no ano de 2022. Os dados são resultado da parceria realizada entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e apresentados na publicação “Metodologia ABDE-PNUD de Alinhamento do Sistema Nacional de Fomento (SNF) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”<sup>15</sup> e buscaram mapear e classificar os recursos destinados pelo SNF aos 17 ODS. Entre os anos de 2020 a 2022, foram direcionados R\$ 652,5 bilhões aos ODS. De acordo com o estudo, os ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 8 (Crescimento Econômico) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) concentraram 58% do total de investimentos. Os ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), 7 (Energia Limpa e Acessível) e 10 (Redução das Desigualdades) receberam 26% do total. Especificamente sobre o valor do desembolso do Sistema Nacional de Fomento no ODS 11, por ano, encontramos os seguintes valores em milhões: 16.783 (2020); 19.272 (2021) e 25.810 (2022) (ABDE/PNUD, 2023).

Sendo assim, consideramos a criação do Distrito Criativo em Santa Maria uma alternativa importante para impulsionar o setor criativo do município e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico, humano e social. Destacamos ainda que a ideia de comunicação como uma dimensão do desenvolvimento está relacionada ao processo de construção de consciência, que possibilita a compreensão da realidade de uma sociedade. Perante isso, cabe um olhar coletivo em relação aos setores que se relacionam e como a comunicação pode direcionar a mobilização dos indivíduos para o bem coletivo dentro do Distrito Criativo Centro-Gare. Além disso, as mudanças na

---

<sup>14</sup> Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR). Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/profiles/4316907/>. Acesso em 20 de agosto 2023.

<sup>15</sup> Metodologia ABDE-PNUD de Alinhamento do Sistema Nacional de Fomento (SNF) aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: [https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-09/metodologia\\_abde\\_pnud\\_de\\_alinhamento\\_do\\_sistema\\_nacional\\_3.pdf](https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-09/metodologia_abde_pnud_de_alinhamento_do_sistema_nacional_3.pdf). Acesso em 21/09/2023.

Comunicação & Inovação | v. XX | e2023XXXX | jan.-dec. | 2023 | ISSN 2178-0145. <https://doi.org/10.13037/ci.vol24.e2023XXXX>



estrutura social e a evolução da participação pública dão um novo sentido ao significado de comunicação voltada ao desenvolvimento, estimulando a conscientização e a participação dos cidadãos, colaborando para a transformação e a gestão dos espaços urbanos.

## Referências

- ASSIS, A. P. de. **Mapeamento da Economia Criativa em Santa Maria (RS)**. 2022. 90 p. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/26319/DIS\\_PPGED\\_2022\\_ASSIS%20\\_A\\_NISME.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/26319/DIS_PPGED_2022_ASSIS%20_A_NISME.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 20 de nov de 2023.
- BARBOSA-DA-SILVA, F. A. (Org.). **Indicador de desenvolvimento da economia da cultura**. Brasília: IPEA, 2010.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, J. M (org.). **Diversidade cultural e desenvolvimento sustentável**. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Observatório da Diversidade Cultural, 2020.
- CARRIÈRE, J. P; CAZELLA, A. A. Abordagem introdutória ao conceito de desenvolvimento territorial. **Eisforia**, Florianópolis, v.4, p. 23-44, 2006.
- CEVASCO, M. E. **Dez lições sobre Estudos Culturais**. São Paulo, Boitempo, 2003.
- CEVASCO, M. E. **Para ler Raymond Williams**. São Paulo, Paz e Terra, 2001.
- CHAPARRO, M.I C. Viejos y nuevos paradigmas. *In*: MELO, J. M.; GONÇALVES, E.; BIZELLI, J. L. (Orgs.). **Comunicação para o desenvolvimento: pensamento e ação**. Araraquara: Cultura Acadêmica Editora. p.19-41, 2012.
- CIMADEVILLA, G. **Crítica a la razón intervencionista, la comunicación y el desarrollo sustentable**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2004.
- COIRO-MORAES, A.L. A análise cultural: um método de procedimentos em pesquisas. *In*: **Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação**. Vol. 4, nº 7, janeiro-junho, 2016.
- ESCOSTEGUY, A. C. **Cartografia dos Estudos Culturais**. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.
- DISTRITO Centro Dados. **Dados**. Disponível em: <http://www.districtocentrogare.com.br/index.php/pt/distrito/dados>. Acesso em: 13 mar. 2023.
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FIRJAN. **Mapeamento da Economia Criativa**. 2022. Disponível em: <https://casafirjan.com.br/pensamento/ambientes-de-inovacao/mapeamento-da-industria-criativa-2022>. Acesso em: 10 de fevereiro 2023.



JARA, C. J. **As dimensões intangíveis do desenvolvimento sustentável**. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2001.

LISBOA FILHO, F. F. Contribuições dos Estudos Culturais para a construção de um protocolo de pesquisas voltado à produção de sentidos. In: **Questões Transversais**, São Leopoldo, Brasil, v. 8, n. 16, 2021. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/19201>. Acesso em: 13 mar. 2023.

PNUD/ABDE. **Metodologia ABDE-PNUD de Alinhamento do Sistema Nacional de Fomento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. 2023. Disponível em: [https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-09/metodologia\\_abde\\_pnud\\_de\\_alinhamento\\_do\\_sistema\\_nacional\\_3.pdf](https://www.undp.org/sites/g/files/zskgke326/files/2023-09/metodologia_abde_pnud_de_alinhamento_do_sistema_nacional_3.pdf). Acesso em 21 set. 2023.

PECQUEUR, B. Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et de services territorialisés. **Économie Rurale**, n. 267, p. 37-49, 2011.

PERROUX, F. **A filosofia do novo desenvolvimento**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

PERUZZO, C. M. K. Comunicação para o Desenvolvimento, Comunicação para a Transformação Social. In: Monteiro Neto, A. (org). **Sociedade, política e desenvolvimento**. Brasília: Ipea, 2014.

PMSM. Prefeitura Municipal de Santa Maria. Distrito Criativo. Disponível em: <http://www.distritocentrogare.com.br/index.php/pt/>. Acesso em 10 de junho de 2023.

RELATÓRIO DE ECONOMIA CRIATIVA 2010. **Economia criativa uma opção de desenvolvimento**. Brasília: Secretaria da Economia Criativa/Minc; São Paulo: Itaú Cultural, 424 p, 2012.

TEIXEIRA, C. S.; PIQUÉ, J.; FERREIRA, J. F. **Volta ao mundo por meio dos Distritos Criativos**. São Paulo: Perse. 243p, 2022.

TESTONI, B. **O que são Distritos Criativos?** VIA Estação Conhecimento, 2018. Disponível em: <https://via.ufsc.br/o-que-sao-distritos-criativos/>. Acesso em 10 julho 2023.

WILLIAMS, R. **La larga revolución**. Buenos Aires, Nueva Visión, 2003.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais**, 2005. Paris. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>. Acesso em 20 novembro 2022.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Declaração Universal sobre Diversidade Cultural**. Paris, 02 nov 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127160>. Acesso em 20 novembro 2022.



VIEIRA, P. F; CAZELLA, A; CERDAN, C; CARRIÈRE, J-P. (Org.).

**Desenvolvimento territorial sustentável no Brasil:** subsídios para uma política de fomento. Florianópolis: APED/Secco, 2010.

---

<sup>i</sup> Professora Adjunta do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa – Unipampa. Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Graduada em Comunicação Social Habilitação Relações Públicas (UFSM) e em Sistemas de Informação (UFN); Mestre em Extensão Rural (UFSM); Doutora em Educação nas Ciências (UNIJUÍ). [elisalubeck@gmail.com](mailto:elisalubeck@gmail.com)

<sup>ii</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Patrimônio Cultural e do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Pró-Reitor de Extensão da UFSM. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Doutor em Ciências da Comunicação. Pesquisador-líder do Grupo de Pesquisa Estudos Culturais e Audiovisualidades. [flavi@ufsm.br](mailto:flavi@ufsm.br)

